

**Ata da Reunião da Comissão Especial de Banco de Dados
(CEBD)
realizada durante o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados
(SBBB) 2016 na cidade do Salvador, BA, Brasil**

A reunião da CEBD realizou-se no dia 06 de outubro de 2016 às 17:30hs. A presidente da comissão, profa. Vanessa Braganholo, iniciou a reunião agradecendo a todos aqueles que participaram da organização do SBBB 2016 em Salvador e, em seguida, apresentou os itens da pauta, os quais foram discutidos e são descritos a seguir.

Relatos da Edição do SBBB 2016

1. Relato da Coordenação do Comitê de Organização Local profa. Vaninha Vieira (UFBA)

A profa. Vaninha Vieira, coordenadora do comitê de organização local, fez um relato dos dados referentes ao SBBB 2016. Vaninha apresentou um número total de inscrições de 241, das quais 46 foram referentes a inscrições sem pagamentos, particularmente de alunos voluntários. O valor de inscrições pagas até aquele instante era de R\$ 48.972,00. A Bahia teve o maior número de inscrições, enquanto que estudantes de pós-graduação não associados à SBC apresentaram maior número de inscrições por categorias. Vaninha fez um pequeno relatório financeiro, com números de receitas e despesas próximas, em torno de R\$ 150.000,00. Desde valor, além das inscrições, a organização havia recebido R\$ 17.154,80 da Capes, R\$ 23.000,00 do CNPq, R\$ 29.277,16 da FABESB e R\$ 39.000,00 dos patrocinadores. Quanto às despesas, a organização havia gasto R\$ 23.714,46 com passagens, R\$ 26.604,38 com diárias, R\$ 51.353,00 com o Hotel, incluindo espaço físico do evento, coffee-break e coquetel de abertura, R\$ 16.512,33 de serviços gráficos e designer, além de R\$ 12.881,71 referente a outros serviços e consumo, perfazendo até o momento da reunião um total de R\$ 146.827,78 em despesas. Como pontos positivos, Vaninha relatou a captação junto as empresas, a implantação de voluntários mistos e a realização do Industry day. Sobre esse dia, a equipe de organização realizou uma pesquisa de opinião durante o evento e que mostrou apoio e satisfação daqueles que participaram. A sugestão é de, portanto, continuar com o BD Industry day.

2. Relato da Coordenação do Comitê de Programa do SBBB 2016, prof. Javam Machado (UFC)

O prof. Javam Machado, coordenador do Comitê de Programa do SBBB 2016, fez um relato sobre esta edição do SBBB, da seguinte forma. Em 2016, de acordo com o que foi decidido na reunião da

CEBD em 2015, foram realizadas chamadas para 4 tipos de artigos, a saber, artigos JIDM, completos, resumidos e de visão. Os artigos JIDM seriam avaliados pelo seu corpo editorial e aqueles com aceitação até a data de 18 de agosto seriam apresentados no SBBD, mas publicados apenas pela JIDM. Nesta situação tivemos um único artigo e os autores foram apresenta-lo do Simpósio.

A submissão de artigos completos foi realizada em dois ciclos, o primeiro deles com deadline no final de fevereiro e o segundo em meados de maio. Era permitido e havia tempo hábil para uma nova submissão de um artigo que fosse rejeitado no primeiro ciclo. O processo de avaliação consistiu de uma fase de *bidding*, seguida da avaliação por pelo menos três avaliadores selecionados do comitê de programa. Após as avaliações, houve uma fase de consenso e as notificações foram enviadas aos autores, que responderam aos comentários dos avaliadores (numa fase chamada *rebuttal*). Os avaliadores então discutiram as respostas dos autores e tiveram a oportunidade de modificar suas avaliações. O comitê diretivo então tomou a decisão de quais artigos seriam aceitos. Somadas as submissões dos dois ciclos, foram submetidos e avaliados 46 artigos, dos quais 07 foram aceitos como artigos completos (15,2% de taxa de aceitação) enquanto que 04 foram aceitos como artigo resumido. O comitê de programa foi formado por 53 membros, dos quais 40 eram brasileiros (75,4%), e 13 eram estrangeiros dos seguintes países: Chile, Espanha, França, Itália, Alemanha, Canadá e EUA.

A edição de 2016 do SBBD contou com um co-chair, profa. Carmem Hara da UFPR, que ficou responsável pelo processo de avaliação dos artigos resumidos, que diferentemente do processo descrito acima, não conta com a fase de *rebuttal*. Cada artigo foi avaliado por três ou quatro avaliadores. No final, a decisão também foi tomada pelo comitê diretivo. Foram submetidos 55 artigos e 24 deles foram aceitos para publicação, portanto ao programa do evento foram somados os outros 04 que foram aceitos como artigo resumido, mas submetidos como artigo completo, totalizando 28 artigos resumidos. O comitê de programa coordenado pela profa. Carmem foi composto por brasileiros do comitê de programa dos artigos completos, já que a grande maioria das submissões nessa categoria foi de artigos em português (16 artigos em português e 8 em inglês).

Quanto aos artigos de visão, seu processo de revisão foi semelhante àquele dos artigos resumidos, no entanto foram escolhidos, dentre os membros do comitê de programa dos artigos resumidos, aqueles com alto grau de senioridade. Pelo menos três revisões foram realizadas e, das duas submissões nesta categoria, apenas uma delas foi aceita para publicação. O prof. Javam informou que essa fora a primeira experiência de chamadas de artigos de visão para o SBBD e que ela havia sido exitosa, sugerindo mantermos a chamada para esse tipo de artigo.

Em seguida, o prof. Javam mostrou um gráfico com a distribuição de submissões e aceitações dos artigos por região do país, tendo o nordeste e o sudeste o maior número de submissões - 36 cada - todavia a região sudeste obteve um maior número de aceitações, com 20 artigos aceitos contra 10 da região nordeste. Embora tenha submetido 3 artigos, a região norte não contou com aceitações. Regiões centro-oeste e sul tiveram 2 e 3 artigos aceitos respectivamente. Nesta edição apenas um artigo do exterior foi submetido e foi aceito pelo comitê de programa. O prof. Javam terminou seu relato agradecendo aos autores, membros do comitê de programa e responsáveis pelas sessões técnicas durante o evento, com especial agradecimento à profa. Carmem pela excelente condução do processo de revisão dos artigos resumidos e de visão.

3. Relato da Coordenação do Corpo Editorial do JIDM, Prof. Caetano Traina Junior (USP-São Carlos)

O prof. Caetano fez um breve relato das submissões para o JIDM neste ano, com 5 artigos submetidos dos quais 4 tem boa probabilidade de ser aceitos em 2016. Em seguida ele passou a abordar o problema do Qualis do JIDM, devido a um *journal* no estrangeiro com o mesmo nome, mas com ISSN distinto, com apenas uma única edição e sem qualquer publicação de brasileiros. O prof. Caetano relatou a necessidade da comunidade brasileira de banco de dados valorizar e publicar no JIDM como forma de fortalecer o *journal* e em seguida passou a palavra para o prof. Alberto Laender que fez um relato sobre a ação junto à Capes para resolver o problema do Qualis do JIDM. O prof. Laender também relatou a melhoria do h-index do JIDM que subiu de 16 para 17, e estaria, portanto, possivelmente elegível de passar de B3 para B2.

4. Relato da Presidente da CEBD, profa. Vanessa Braganholo (UFF)

A profa. Vanessa Braganholo, presidente da Comissão Especial de Banco de Dados da SBC, recuperou a palavra e iniciou os relatos relativos à CEBD agradecendo a todos os coordenadores dos eventos satélites do SBBB 2016, profs. Marta Matosso (Tutoriais), Eduardo Cunha de Almeida (Demos e aplicações), Sergio Lifschitz (WTDBD) e Eduardo Ogasawara (Minicursos) pela dedicação e ótimo trabalho realizado. Em seguida passou a palavra para o prof. Sergio Lifschitz para fazer algumas considerações sobre o WTDBD.

O prof. Sergio informou que, na edição desde ano do WTDBD, houve 10 submissões e 10 trabalhos aceitos, um deles foi submetido como artigo resumido, mas após comum acordo entre ele mesmo, a profa. Carmem Hara e os autores, foi decidido aceitar o artigo para o

WTDBD. Finalmente o prof. Sergio agradeceu a cada membro das bancas de apresentação do WTDBD.

A profa. Vanessa retomou a palavra para fazer um relato administrativo da CEBD. Vanessa informou que a principal fonte de renda da CEBD é o SBBD de cada ano e as escolas regionais de BD, as quais repassaram nos últimos 7 anos quase R\$ 15.000,00. O saldo atual da Comissão é de R\$ 145.915,62, que deverá ser acrescido de R\$ 4.580,32 do saldo do SBBD 2015 e debitado de R\$ 8.375,00 referente aos auxílios para a participação de estudantes no SBBD 2016. Neste ano foi realizada uma chamada de voluntários juntamente com a chamada de auxílio estudante. Foram feitas 96 inscrições, das quais 36 eram de estudantes de fora de Salvador, portanto elegíveis para receber apoio à participação. O auxílio foi fixado em R\$ 500,00 para custear despesas de deslocamento e o total concedido foi de R\$ 8.375,00. Profa. Vanessa continuou o relato informando que o SBBD conta agora com um site permanente, adquirido por 10 anos, cujo endereço é www.sbbd.org.br, sediado fisicamente e gratuitamente em servidores da USP-São Carlos, graças ao apoio do prof. Caetano Traina. Foi igualmente adquirido um template padronizado para ser utilizado na construção dos sites dos SBBDs a partir de 2017, com URL que deverá ser formatada com a URL do domínio adquirido seguido do ano de realização. O SBBD principal terá conteúdo com informações gerais sobre o Simpósio e sobre a história do evento. Vanessa informou ainda que o SBBD voltou a ser indexado na DBLP, incluindo o período de 1999 até 2015, uma vez que a indexação do SBBD fora interrompida quando o JIDM passou a conter as publicações do SBBD. Para 2017, será realizada uma chamada de workshops que deverão, em princípio, ser realizados de forma bienal e terá como objetivo fomentar a apresentação de trabalhos em novas áreas de BD sem canibalizar o evento principal. Cada workshop deverá ter no máximo três edições dentro do SBBD após as quais deverá se tornar independente caso seja a proposta da comunidade que dele participa.

A profa. Vanessa passou então a relacionar os coordenadores do SBBD 2017 que serão: profa. Carmem Hara (UFPR) chair do evento, profa. Bernadete Loscio (UFPE) co-chair dos artigos resumidos e futura chair do SBBD de 2018, profa. Ana Carolina Salgado (UFPE) coordenadora dos tutoriais, profa. Carina Dorneles (UFSC) coordenadora do WTDBD, prof. Daniel de Oliveira (UFF) coordenador das Sessão de Demos e Aplicações, profa. Vaninha Vieira (UFBA) coordenadora dos minicursos, profa. Vania Vidal (UFC) coordenadora do concurso de teses e dissertações em bancos de dados e finalmente o responsável pelos workshops que já está confirmado mas devido a um detalhe não foi anunciado. O comitê diretivo passará a ser composto pelos professores Javam Machado (UFC) coordenador da CEBD, Agma Traina (USP-São Carlos) membro

sênior, Bernadete Loscio (UFPE) co-chair do comitê de programa dos artigos resumidos e futura chair do SBBB de 2018, Caetano Traina (USP-São Carlos) editor do JIDM, cujo mandato termina em 2017, Carmem Hara (UFPR) chair do comitê de programa do SBBB 2017, Mirella Moro (UFMG) e a própria Vanessa Braganholo (UFF) ambas com mandatos que finalizam em 2017. Deixaram o comitê diretivo os profs. Altigran Silva (UFAM) e Cristina Cifferi (USP-São Carlos) enquanto que ingressaram como novos membros as profas. Agma Traina e Bernadete Loscio. Em seguida a profa. Vanessa convida a profa. Camila Barioni (UFU) para apresentar a proposta de realização do SBBB 2017 em Uberlândia. A profa Camila relata, por meio de uma apresentação, os benefícios de fazer o SBBB 2017 em Uberlândia, cuja data de realização será de 02 a 05 de outubro. Finda a apresentação da profa Camila, a profa. Vanessa faz uma breve introdução sobre o contexto do SBBB 2018, com a realização do VLDB em agosto do mesmo ano no Rio de Janeiro. Com o objetivo de incentivar e facilitar a participação da comunidade brasileira de banco de dados no VLDB, a proposta seria de realizar, unicamente em 2018, uma edição reduzida (“pocket”) do SBBB, que neste ano não contaria com *keynotes*, tutoriais e minicursos, mas manteria as sessões técnicas, os demos e o WTDBD. O SBBB seria realizado em dois dias, na quinta e sexta feiras anteriores à realização do VLDB, nas dependências da Universidade Federal Fluminense com a coordenação dos professores Daniel Oliveira (UFF), Fernanda Baião (Unirio) e Claudia Cavalcante (IME). O prof. Daniel procedeu com a apresentação da proposta de realização do SBBB 2018 como relatado pela Vanessa, precisamente nos dias 23 e 24 de agosto nas dependências da UFF. A profa. Vanessa abre então a discussão sobre o tema, com a intervenção de diversos membros da comunidade.

O prof. Palazzo (UFRGS) argumentou a dificuldade para os brasileiros de participação no VLDB devido às altas taxas de inscrição e diárias do hotel do evento e acredita ser mais viável realizar o SBBB 2018 como tem sido realizado, no período habitual e contendo todas as atividades que temos realizado, com as palestras internacionais, tutoriais e minicursos. Complementou ainda com a dificuldade de conseguir diárias para permanecer no Rio de Janeiro durante o final de semana e a histórica baixa participação da nossa comunidade no VLDB.

A profa. Ana Carolina Salgado (UFPE) argumentou que a realização do SBBB próximo do VLDB teria o efeito de incentivar a participação dos nossos pesquisadores no VLDB, em um esforço da nossa comunidade, liderado pelo prof. Fabio Porto (LNCC), para organizar o evento no Brasil. Termina dizendo ser favorável à proposta da edição reduzido do SBBB acoplada ao VLDB.

O prof Alberto Laender (UFMG) levantou a possibilidade de realizar, ao invés de quinta e sexta, na sexta e no sábado anteriores ao

VLDB. A profa. Vanessa relata já ter analisado a questão, mas resta o problema de falta de estrutura e apoio no campus da UFF no final de semana. O prof. Leander retoma a palavra para dizer da importância de fazer um esforço para submeter artigos não apenas para o VLDB de 2018, mas também já para 2017, porque o processo contínuo de submissão facilita o envio de artigos.

A profa. Marta Mattoso (UFRJ) ressaltou o esforço dos responsáveis pela proposta do SBBD 2018 a fim de facilitar a participação da nossa comunidade no VLDB, uma vez que uma única passagem pode ser utilizada para cobrir a participação dos dois eventos. Cita ainda a submissão de trabalhos para os workshops do VLDB como forma de viabilizar a participação no evento e a necessidade de viabilizar diferentes fontes de financiamento, inclusive para pagamento da inscrição, particularmente para a participação dos nossos alunos de doutorado. Sobre eles, o prof. Laender lembrou a chamada internacional de voluntários realizada pelo evento permitindo a participação sem o pagamento de inscrição. Sugeriu inclusive solicitar ao VLDB Endowment, por intermédio do prof. Divesh Srivastava, um maior percentual de aceitação de demanda de estudantes voluntários brasileiros.

O prof. Palazzo retomou a palavra e argumenta que as propostas até aquele instante para ampliar a participação da nossa comunidade no VLDB são independentes da realização do SBBD 2018 como proposto, e que o SBBD deveria ser realizado normalmente como tem sido, também naquele ano. Argumentou que o valor da passagem adicional não é determinante.

O profa. Maria Claudia Cavalcante (IME-RJ) argumentou que a proposta do SBBD 2018 no Rio de Janeiro próximo do VLDB tem o objetivo de incentivar e facilitar a participação da nossa comunidade também no VLDB. Inclusive pode ser feito uso do novo evento satélite Industry Day no sábado para melhorar o financiamento com o apoio das empresas. Ressaltou ainda que pode-se procurar o patrocínio das empresas para a participação de brasileiros no VLDB, o que foi comentado pela profa. Vanessa como uma ação já em análise pelo prof. Divesh.

A profa. Jonice Oliveira questionou a possibilidade de fazer o SBBD como um workshop do VLDB, mas há a dificuldade de fazer o SBBD como um evento “co-located” ao VLDB.

A profa. Carina Dorneles (UFSC) informou a dificuldade de permanecer por mais de uma semana afastada das suas atividades na sua Universidade e assim teria que fazer uma escolha entre participar do SBBD ou do VLDB.

O prof. Laender argumenta que o final de semana entre os eventos como proposto não ajuda na participação dos eventos e sugere avaliar a possibilidade de fazer após o VLDB, iniciando na sexta. Alguns presentes argumentaram que continuaria o problema de realizar parte do SBBD no final de semana.

A profa. Vanessa retoma a palavra para informar o adiantar do horário e por fim passou a coordenação da CEBD para o prof. Javam Machado, que agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.